



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

REQUERIMENTO Nº 02/2020

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal:

A Vereadora Eliana Lanzana vem através do presente requerer ao Executivo Municipal que, através das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e da Secretaria de Educação, viabilize a implantação do Projeto Jardins do Mel no Município de Marcelino Ramos. O referido projeto deve ser desenvolvido em parceria com as diversas instituições do município, como EMATER/RS-ASCAR e escolas, bem como todo cidadão engajado na causa da sustentabilidade.

JUSTIFICATIVA:

Do que se trata o Projeto: hoje, sabemos que a grande responsável pela preservação das espécies vegetais do planeta são as abelhas, através da polinização que realizam. Porém são os seres que mais sofrem com os agroquímicos e a industrialização.

Há alguns anos, através de pesquisas e dados científicos, surgiu mundialmente a preocupação com a preservação das abelhas, das quais algumas espécies correm risco de extinção.

No Brasil, este movimento vem crescendo consideravelmente e até nas grandes cidades as pessoas estão criando abelhas, não com interesse comercial somente, mas com uma preocupação ambiental e sustentável.

O Projeto Jardins do Mel foi uma criação da Secretaria de Meio Ambiente de Curitiba/PR. O projeto espalhou pelos parques e praças da cidade colmeias de abelhas de espécies sem ferrão. Envolveu as escolas públicas no Projeto, enfatizando o tema Sustentabilidade entre as crianças e jovens.

Portanto, a exemplo deste belo Projeto da cidade de Curitiba, visualizo que tal iniciativa pode representar uma atividade com retorno financeiro para o cidadão interessado, mas, principalmente, representa um tema fundamental a ser discutido, aprofundado, ensinado e vivenciado pelas pessoas. É uma atividade que extrapola gerações, faixas etárias ou poder aquisitivo, pois o seu objetivo principal é educar e conscientizar para a sustentabilidade do planeta e preservação das espécies. Seguem em anexo mais informações sobre o tema.

Sala das Sessões, em 31 de janeiro de 2020.

Atenciosamente,

ELIANA LANZANA
Vereadora do PP



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ANEXO

O projeto Jardins de Mel tem como objetivo a divulgação das abelhas nativas sem ferrão, responsáveis pela polinização de cerca de 90% das plantas brasileiras. Já começaram a ser distribuídos em áreas verdes do município de Curitiba, como no Parque Barigui, Bosque Reinhard Maack, Jardim Botânico, Casa de Acantonamento (do Zoológico de Curitiba) e Museu de História Natural Capão da Imbuia.

As cinco espécies utilizadas são: de guaraípo (*Melipona bicolor*), manduri (*Melipona marginata*), mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*), jataí (*Tetragonisca angustula*) e mirim (*Plebeia* sp).

As abelhas estarão em caixas racionais de criação, colocadas dentro de um revestimento, visando uma maior proteção e bem-estar dos insetos.

As atividades desenvolvidas pelo projeto ressaltam a sensibilização sobre a importância e os benefícios dos serviços ecossistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta prestados pelas abelhas nativas.

Ainda serão ofertados cursos de capacitação para Guardiões das Abelhas sem Ferrão, o que vai contribuir para manter a cultura que vem desde os povos indígenas.

Biodiversidade

Há mais de 20 mil espécies de abelhas espalhadas pelo mundo. A maioria delas tem comportamento solitário, mas dentro deste universo existem as abelhas sociais nativas sem ferrão. Entre elas, são aproximadamente 420 espécies no mundo, 300 no Brasil.

As abelhas nativas sem ferrão vivem em ninhos, organizados com três castas - a rainha, as operárias e os zangões. Seus ninhos podem ser encontrados nos ocos de troncos de árvores, no chão e em muros. Elas alimentam-se de néctar e pólen, enquanto fazem a polinização; e armazenam o alimento em potes de cera, mel e pólen. São responsáveis pela existência da maioria das espécies vegetais, incluindo os alimentos.

Conheça algumas das abelhas nativas:



Jataí

Nome científico: *Tetragonisca angustula* Tribo: Trigonini Onde encontrar: As abelhas Jataí são nativas do Brasil e têm abrangente extensão geográfica, do norte da Argentina até o México. Curiosidade: Ao longo dos anos, um dos mecanismos de defesa desenvolvidos foi o de ter abelhas sentinelas para combater possíveis inimigos. Elas costumam fechar a entrada de seu ninho durante a noite e em dias de frio.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br



Manduri

Nome científico: *Melipona marginata* Tribo: Meliponini Onde encontrar: As abelhas Manduri são encontradas desde a América Central até a Argentina. Curiosidade: Mandirituba, cidade da Região Metropolitana de Curitiba, tem esse nome pela grande ocorrência destas abelhas por lá. Quando ameaçadas, elas enrolam-se nos cabelos e pelos, sem, no entanto, representar perigo para os seres humanos.



Mirim

Nome científico: *Plebeia* sp Tribo: Trigonini Onde encontrar: América Central e América do Sul. Curiosidade: É uma abelha muito pequena, mansa e discreta. Seu própolis é produzido com resinas de característica pegajosa, armazenadas em bolas nos cantos da colmeia; e usadas para defesa quando a abelha se sente ameaçada. Além de imobilizar os inimigos que queiram entrar na colmeia, o própolis serve para vedá-la contra de luz e vento.



Mandaçaia

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, DOE VIDA!”



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Nome científico: *Melipona quadrifasciata* Tribo: Meliponini Onde encontrar: Esta espécie está em todos os estados com ocorrência de mata atlântica. Curiosidade: Em tupi guarani, seu nome significa Vigia Bonito. Outras subespécies podem ter diferenças nas formas das listras amarelas.



Guaraipo

Nome científico: *Melipona bicolor* Tribo: Meliponini Onde encontrar: Está em toda região Sul e Sudeste do Brasil Curiosidade: A espécie adora locais úmidos próximos aos rios e matas densas. Ela altera todo o conceito sobre as abelhas, já que é comum encontrar até cinco rainhas irmãs trabalhando juntas em uma colmeia. Dentre as abelhas sem ferrão, é uma das mais calmas. Sua cera é muito apreciada por ter textura aveludada.

Jardins Melíferas

Para ajudar as abelhas nativas, é preciso plantar árvores nativas melíferas, frutíferas, hortas sem veneno e flores. Também é necessário manter os rios limpos para que as abelhas sobrevivam e repovoem a cidade, trazendo ainda mais vida aos bosques.

Diversos conceitos a respeito do desequilíbrio ecológico despertam a preocupação com o meio ambiente e exigem, tanto da sociedade civil quanto acadêmica, estudos, observações e consenso para o melhor convívio geral.

A sociedade humana vive em interdependência com o meio ambiente. No entanto, há estudos que apontam a extinção gradual das abelhas nativas, importantes para a continuidade cíclica de grande parte da flora.

A Constituição Federal em seu Art. 225, *define como um direito fundamental, o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações*. Com base nisso, propõe-se a ideia de utilidade pública dos Jardins Melíferas.

		Método de Propagação	
Árvores	Astrapeia (Dombeia spp.)	Estaca	Introduzido
	Butia (Butia spp.)	Semente	Nativo
	Jerivá (Syagrus flexuosa)	Semente	Nativo
	Inga (Inga spp.)	Semente	Nativo
	Tucaneiro	Semente	Nativo
	Pau-formiga (Triplaris spp.)	Semente	Nativo
	Olandi (Calophyllum brasiliensis)	Semente	Nativo
	Moringa (Moringa oleifera)	Semente	^e Introduzido
Arbustos	Ocna (Ochna serrulata)	Semente	Introduzido
	Ipoméia (Ipomoea carnea)	Estaca	Nativo

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, DOE VIDA!”



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

			Método de Propagação	
Ervas de Perene	de Floração	Dracena (Dracaena fragrans)	Estaca	Nativo
		Cordiline (Cordyline terminalis)	Estaca	Nativo
		Ora-por-nobis (Pereskia spp.)	Semente	^e Nativo
			Estaca	
		Maria gorda/beldroega (Talinum paniculatum/ fruticosum)	T.Semente	^e Nativo
		Salvia-cidreira (Lippia alba)	Estaca	Nativo
Ervas de Anual	de Floração	Alfavaca anizada	Semente	Nativo
		Manjerição	Estaca	Introduzido
		Mirra (Tetradenia riparia)	Estaca	Introduzido
			Semente	^e Nativo
		Boldo (Vernonia condensata)	Estaca	

Conheça as Plantas Melíferas usadas nos Jardins de Mel



Calliandra brevipes



Fuchsia regia



Lantana camara



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br



Lantana fucata



Justicia floribunda



Stachytarpheta cayenensis



Rhododendron simsii



Abelia x grandiflora

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, DOE VIDA!”



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br



Brunfelsia pilosa



Euphorbia pulcherrima



Jasminum mesnyi



Hydrangea macrophylla



Abutilon megapotamicum

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, DOE VIDA!”



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br



Buddleja davidii



Salvia splendens



Salvia guaranitica



Odontonema tubaeforme



Gaylussacia brasiliensis

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, DOE VIDA!”



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br



Schinus engleri



Ixora coccínea

É preciso cuidar enquanto há tempo. Os Jardins de Mel fazem parte do grande tesouro brasileiro que é a biodiversidade. As abelhas são fundamentais para a perpetuação das espécies vegetais e os humanos têm muito a aprender com a sua organização e cooperação.

Remover enxame de um local seguro nidificado naturalmente, sem a real necessidade é colocar o enxame em risco e crime ambiental. Remoção é crime: Lei nº 9605 de 1998.

Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jardins-de-mel/2944>